

**VEREADOR CLÁUDIO JANTA (SD) – Comunicações e prossegue**

em Comunicação de Líder: Sr. Presidente, senhoras e senhores vereadores, voltamos hoje, regimentalmente no dia em que esta Casa tem que voltar a trabalhar, principalmente porque não teríamos nada importante, relevante para a população de Porto Alegre para votar ou para discutir que não pudéssemos fazer no dia de hoje.

A população, assim como os rodoviários, sabe a posição clara que eu tenho e a posição que tem o Ver. João Bosco Vaz – a quem eu quero

agradecer pela cedência deste tempo. Desde que eu militava no movimento estudantil, junto com o Ver. Cassio Trogildo e com outros pares desta Casa, na UMESPA, na UGES, e aí fomos seguindo as nossas lutas políticas, estudantis, sindicais, que quando chega este mês vem sempre a lorota dos empresários do sistema de transporte: que estão quebrados, que estão falidos, que não conseguem mais sobreviver. Quem atua em algo que permite que a pessoa fique quebrado, falido, e não consiga sobreviver, não segue atuando, muda de ramo. As pessoas têm lá um minimercado, não está dando certo, elas abrem uma ferragem; se não está dando certo, elas abrem uma lancheria, e assim vai indo. As pessoas começam, por exemplo, a engraxar o sapato numa praça, se não está boa, vai para outra; começam a oferecer seus serviços de carpintaria, de pedreiro, de eletricitista, de hidráulico, de jardineiro num bairro, se não está dando certo, vão para outro. Nunca se viu as empresas de transporte em Porto Alegre fazer um processo inverso; pelo contrário, quando a outra administração lançou um edital internacional, as empresas foram até onde puderam e não puderam para que isso não acontecesse, porque está dando lucro! Não existe, no raciocínio lógico da coisa, alguém ficar com algo que não dá dinheiro. Só que eles querem mais dinheiro ainda. Mais! Eles querem tirar os cobradores de ônibus, mas não comprovam como isso muda a vida da população. Eles querem jogar a população contra esta Casa e querem jogar a população contra os cobradores, mas não falam qual é o milagre de botar R\$ 100 milhões numa ponta e a população pagar. Esta Casa aprovou uma TGO, uma taxa bem clara onde os aplicativos iam dizer que têm 10 mil carros e iriam pagar uma taxa por 10 mil carros; onde os aplicativos iam dizer que os aplicativos tinham 5 mil carros e iam pagar uma taxa por 5 mil carros, mas o governo não o quis, o governo quer agora bagunçar as coisas, botar R\$ 0,28 por quilômetro. Quem vai pagar são as pessoas que estão levando sustento para sua família transformando a

questão dos aplicativos em algo insustentável para quem o pratica? Quem vai pagar é o passageiro que terá incluído esse valor e não terá o retorno de serviço? Quem vai pagar são as empresas? Lorota! As empresas não vão pagar nada, quem vai pagar é quem trabalha no aplicativo, quem vai pagar é a população de Porto Alegre, e aí querem dizer que nós vamos subsidiar o transporte. Como subsidiar o transporte? Um transporte que já tirou a meia passagem, um transporte que já tirou a idade do aposentado e do idoso, um transporte que quer mexer na passagem do estudante, um transporte que vem sendo sucateado a cada tempo que passa, não precisam mais botar ar-condicionado nos ônibus, que não botam, não cumprem, não fazem o que a lei determina; aumentar o tempo da frota; não botar as modernizações que levou nosso prefeito até para a França para conhecer o sistema de transporte, até hoje isso não foi implementado no sistema de transporte Porto Alegre! A saída é desempregar 3.600 pessoas; a saída é onerar os 40 mil trabalhadores de aplicativos; a saída é botar um pedágio na cidade de Porto Alegre – olha que coisa mais linda, um pedágio na cidade de Porto Alegre! Quem vem de Guaíba, quem vem de Canoas, quem vem de Cachoeirinha, de Gravataí... (Som cortado automaticamente por limitação de tempo.)

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): O Ver. Cláudio Janta prossegue a sua manifestação, a partir deste momento, em Comunicação de Líder.

VEREADOR CLÁUDIO JANTA (SD): Muito Obrigado, Sr. Presidente. Então é uma coisa simples, bota pedágio na entrada da cidade – olha que maravilha, que coisa moderna, coisa eficiente –, só que nós temos que ver que há vários impostos e tributos incluídos na questão do transporte: há impostos no diesel e na gasolina que são para custear o sistema de transporte; há o imposto que a população paga que é para subsidiar o sistema de transporte; o que mais nós vamos ter que fazer para subsidiar o sistema de transporte? Nós temos que discutir o sistema de transporte num todo. Eu não sou messias, não sou vidente, não sou nada, mas nessa tribuna, quatro anos atrás, eu alertei que se nós não discutíssemos o sistema de transporte num todo, nós iríamos falir. Chamei para vir a esta Casa discutir o sistema de transporte a Associação dos Transportadores de Passageiros; chamei para vir discutir o sistema de transporte em Porto Alegre os taxistas; chamei para vir discutir o sistema de transporte de Porto Alegre

os lotações; chamei para vir discutir o sistema de transporte de Porto Alegre a Região Metropolitana, porque está tudo interligado. Se nós não discutir o todo, nós não temos como discutir um, porque se nós vamos beneficiar as empresas de transporte Porto Alegre, nós vamos prejudicar alguém, e esse alguém é a população, esse alguém é o povo de Porto Alegre, esse alguém são as pessoas que não aguentam mais aumento de impostos, de taxas, de tributos, alguém que não suporta mais a mão pesada e forte dos governos cuja criatividade sempre é tirar dinheiro do povo, a criatividade sempre é punir o povo, e não uma criatividade de fazer as coisas que tem que fazer. A doença é antiga, a doença é crônica, ela degenerativa, só que o remédio continua sendo Aspirina, o remédio continua sendo paracetamol, não está entrando a fundo na questão. Por que o governo, a Prefeitura não chama um grande seminário para discutir a questão do transporte em Porto Alegre num todo: a integração do transporte metropolitano, a integração das questões dos aplicativos com o sistema de transporte, o próprio custo da passagem, que é hoje – saiu no jornal – a mais alta do Brasil? Estamos dizendo isso há mais de dois anos aqui nesta Casa e temos o pior sistema de transporte do Brasil. Não adianta vir com medidas paliativas, não adianta vir com medidas tentando jogar a população que usa o sistema de transporte contra esta Casa.

Uma empresa – só para dar um dado para vocês – com 700 funcionários, se pagar o que a Prefeitura está dizendo, em torno de R\$ 120,00 por cada trabalhador, ela gastará no ano R\$ 1 milhão somente em transporte. Quanto desemprego nós teremos para custear esse R\$ 1 milhão? Quantas pessoas perderão seu emprego nessa empresa para custear esse sistema de transporte? Não tem mágica, o que tem é abrir todas as planilhas, é dar realmente um transporte digno para a população, e esse transporte digno não é nós darmos uma carta em branco para mexer no orçamento, para tirar dinheiro da saúde que já está sucateada, para tirar dinheiro da educação que precisa de melhorias, para tirar dinheiro da infraestrutura e dar para o sistema de transporte em Porto Alegre. Eu tenho certeza de que esta Casa não vai admitir isso, não tem como admitir isso mais; nós temos que ter seriedade para tratar dessa questão do transporte. O povo de Porto Alegre precisa ter um transporte digno? Precisa, mas se fizer tudo isso vai diminuir as duas horas que as pessoas levam da Restinga para chegar até o Centro de Porto Alegre, ou do Lami, do Belém? Vai diminuir o tempo que levam as pessoas que moram na Santo Agostinho, no Parque dos Maias para chegarem até o Centro de Porto Alegre? Vai diminuir o tempo de

quem mora no Timbaúva para chegar ao Centro de Porto Alegre? Para quem mora na Mário Quintana, pega toda a Av. Protásio Alves, vai diminuir? Não vai diminuir, não vai melhorar, temos convicção disso, porque já estão dizendo que não é agora que a passagem vai diminuir para R\$ 2,00, que não tem como ser agora, e não vai diminuir. Muita coisa já foi feita e a passagem Porto Alegre não diminuiu; a passagem Porto Alegre só aumentou. Nós não podemos mais tratar a questão do sistema de transporte de forma a pedir aumento e ganhar. No ano passado eles pediram aumento, e a causa do aumento da passagem era os rodoviários de Porto Alegre em função do seu dissídio; só que no ano passado eles ganharam o dobro de aumento do dissídio dos rodoviários. Este ano querem mais ainda de aumento. As empresas chantageiam a população de Porto Alegre, chantageiam os usuários do sistema de transporte, chantageiam a Prefeitura, chantageiam esta Casa, chantageiam todo o povo de Porto Alegre dizendo que precisam de aumento. Todo mundo precisa de aumento; todo mundo precisa de dignidade para exercer a sua função. Agora, uma loja que não está vendendo vai criar uma taxa para se salvar e toda a população vai pagar? Não é assim que se faz. Estamos dispostos a discutir um transporte acessível para o povo de Porto Alegre, e a empregabilidade dos trabalhadores... (Som cortado automaticamente por limitação de tempo.)

(Texto sem revisão final.)